



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

A T A Nº 1698/80.

Aos dezoito dias do mês de setembro de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB: Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT: Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Correa Leão; DO BLOCO DO PDS: Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Adilson José Pereira Conter.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Sr. Presidente, senhores vereadores e caro encarregado de obras, Sr. Aldonez Jesus Moreira que hoje assisti a nossa reunião. Eu hoje ao passar próximo ao restaurante Santo Antônio, inclusive é até bom que o encarregado de obras esteja aí. Eu vi a patrula removendo aquela terra e colocando no meio da rua, inclusive com enormes pedras, eu acho que, eu pouco entendo de obras, mas acho que aquilo ali fica um péssimo serviço, a não ser que mais tarde eles tenham removido aquela terra. Por isso eu peço uma maior acessoria a este serviço, que dêem uma revisada naquele serviço, se possível remover aquela terra e aquelas pedras, porque ficou, embora ali tivesse uma enorme valeta, mas eu acho que não ficou muito bom o serviço, porque ali vai ter uma tremenda de uma terra e quando passar conduções, estava molhado, e amanhã evidentemente que estará seco. Eu peço ao Sr. Presidente que providencie para que o Executivo dê uma acessoria ou uma olhada naquele serviço, que para mim ficou péssimo. E outro é diversas reclamações. Na rua João Fernandes, rua onde eu resido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls.02

Ali foi posta, acho que a quase dois metros de distância, diversas cambadas de cascalho, e devido a altitude da rua, ficou o nível bem mais alto que antes, haviam rebaixado. As águas estão inundando os patios. E também próximo a rua da Vereadora Neuza Vargas, os serviços que ela havia solicitado parece que prometeram que iriam fazer e ainda não foram feitos...

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu me congratulo com o nobre colega que junto comigo, que já tenho muitas vezes solicitado providências naquela rua, não por mim que moro lá, tenho sempre salientado, mas devido aos outros moradores que são mais prejudicados do que nós lá em casa. Na realidade, eu antes já estava conversando com o Vereador Ariosto, que também é vizinho daquela zona e conhece bem o problema. Nós pretendemos entrar em contato amanhã com o Executivo para verificar se ele tem tomado providências a respeito, uma vez que nós tínhamos conhecimento do levantamento que estava sendo feito naquela rua e inclusive comunicamos aos moradores de lá que brevemente seriam tomadas providências e até agora nada foi feito ainda, inclusive muitos já sugeriram de se fazer um abaixo assinado, mas eu acho que se o Vereador é porta voz do Povo, o abaixo assinado não teria razão de ser, uma vez que eu aqui muitas vezes já tenho falado sobre o assunto. O Vereador Ariosto também já falou muitas vezes e se nós representamos o Povo, não precisamos apoiar abaixos assinados, para que os problemas sejam resolvidos. Eu acho que a nossa palavra basta, inclusive o conhecimento das próprias pessoas encarregadas aqui na Prefeitura tem conhecimento, é um serviço que não vai sair muito caro para o Executivo, não é Vereador Adilson? E eu acho que deveria ser resolvido uma vez que aquela nossa Vila Nova lá tem tantos outros problemas também graves e aquela rua tem causado danos para os moradores, inclusive inundando as casas quando chove. Até com mangueiras, nós tivemos residências de Comércio retirando água de dentro de casa. Então é um problema mesmo e eu me congratulo com o Vereador porque ho-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 03

je eu iria falar sobre este assunto, mas o Vereador já antecipadamente por solicitação de alguns moradores delá, veio reivindicar.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Como frisou a Vereadora Neuza, acho que são todos serviços simples, nada vai onerar o Município, basta um pouquinho de boa vontade e esse serviço é realizado simplesmente. Eu queria salientar também, que não é crítica e sim apenas as coisas que a gente vê ou solicita. Então, a gente pede a esta Casa, que tome as providências necessárias ou converse com quem é responsável pelo setor, para que esse serviço seja executado e como frisei antes, são coisas simples. Ainda pergunto ao Presidente muitas coisas, inclusive esta causa do Dalton e outros que fizeram fechamento de rua ali, não foi?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - É, no dia eu não estava na cidade, estava viajando, foi no sábado dia seis, no horário pouco depois do meio-dia. Dizem que ocorreu um movimento na Rua Getúlio Vargas, liderado pelo Dalton e o Administrador do INPS, não sei se o Administrador estava junto, para o fechamento desta rua e tive conhecimento tão logo foi anunciado o fato ao Sr. Secretário de Obras, o Vereador Aldonez Jesus Moreira, que logo se deslocou para lá, para contornar o problema, e naquela hora já havia chegado o caminhão, este que a Prefeitura estava aguardando a chegada e em seguida o Sr. Secretário mandou que fosse aguada a Rua e foi desobstruída para o trânsito. Depois disto, não ouvi maiores comentários, só sei que parece que isso solucionou. Eles acertaram com a Prefeitura de ser aguada aquela Rua, quatro ou cinco vezes por semana, não sei bem. Muito obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Eu aprendi que o problema a gente não deve criar, e sim evitar o problema antes, porque depois não precisa uma correção imediata, uma correria ou reclamação. Por isso, vou deixar frisado nesta Casa, inclusive, foi solicitado por alguém, quando fizeram esta barragem, eu disse: a princípio eu sou con-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 04

tra, sou contra porque desvirtua um trabalho feito pelos administradores da Prefeitura, não fica, assim bem posta, porque acho que tudo isso, não gostaria de falar, mas não passa de uma agitação. O Prefeito evidentemente que não vai gostar, como também o encarregado de Obras e outros ligados ao Executivo. Mas eu também citei a principal causa é esse cascalho que puseram aí, tenho certeza que já ouve uma reclamação nossa, desta casa, e uma promessa, que não colocariam mais cascalho no centro da cidade, mas foi só promessa.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu queria frisar, que o Poder Público, naquela hora providenciou a ver se solucionava o problema. Com referência a colocação de cascalho, eu lembro o nobre Vereador, que quando aquela rua estava sendo feito o serviço de terraplanagem, ocorreu o problema com a chuvarada, porque foi colocado ali um material muito derrapante e que estava sendo um sério perigo ao pessoal que ali transitava, inclusive, eu vi até carros ali atolados, que não tinham condições de sair. Então, para resolver o problema de emergência, foi colocado aquela cinza, porque não existia material que solucionasse o problema foi uma camada fina, me parece que foi a intenção, só para que compactasse com o saibro que foi colocado ali, e que na intenção das pessoas que fizeram isso, talvez estivessem achando que não fosse aumentar o problema da poeira, já que o cascalho de cinza ficaria misturado na aquele outro material. Lamentavelmente, também estavam achando que seria asfaltada em breve, mas como é do conhecimento geral, as Obras Federais, estão todas suspensas, por falta de verba, de formas que nós só temos que aguardar e que sejam asfaltadas. Oxalá que isso aconteça breve, para o bem da nossa comunidade. Muito Obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Eu concordo em termos, o cascalho quando a estrada está molhada, passam os carros por cima e há a compactação, mas quando está seca e colocam cascalho, evidentemente que aquela terra branca irá se propagar por todos os cantos e as re -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls.05

clamações virão constantemente. Por hoje era só, muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, nobres colegas. Estamos nos aproximando do mês de outubro e como os nobres Vereadores têm conhecimento, temos aprovado pelo Executivo, um Projeto de Lei de nossa autoria, que concede o título de Professor Emérito de Butiá. Acho muito ^x significativo, a concessão deste título, a pessoas que durante muitos anos prestaram serviços relevantes, para a nossa comunidade. Temos que formar a comissão para a escolha desses educadores, que serão neste primeiro ano homenageados pelo Legislativo, em Sessão Solene, agora no mês de outubro. Mas quando pensamos em Professor, nos lembramos não só daqueles que lutam por muitos anos, prestando serviços relevantes pelo Município e que ganharão homenagem justa através da concessão deste título, que será concedido pela Câmara de Vereadores, em colaboração com o Executivo, mas também pensando no plano de carreira do professor municipal, que segundo nos consta, é uma luta de quase todos os Vereadores aqui deste Legislativo, e também um dos interesses, dizem, do Sr. Prefeito Municipal. Hoje em conversa, em visita não oficial ao Setor de Educação Municipal, fiquei sabendo que o Projeto de Lei que estabelece o plano de carreira do professor municipal, está quase pronto. E olhando por cima, alguns aspectos, podemos constatar que muitas coisas foram levadas em consideração. Aqueles professores que já possuem a titulação adequada, aos professores que já possuem a formação a nível de segundo grau, aos professores que já possuem formação a nível de curso superior e também aos professores lá da Zona Rural. E me pareceu, assim de primeira vista, não analisei bem o Projeto ainda, mas que algumas coisas deveriam ser consideradas com mais profundidade, talvez na apresentação deste Projeto. Estou salientando isso, antes que o Projeto venha a nossas mãos, porque talvez o Sr. Prefeito já pudesse antes de tornar definitivo o Projeto, pensar algumas coisas a respeito, tais como: um ~~RG~~ de Diretora, que lá no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls 06

Projeto, eu vi, que seria setecentos cruzeiros. Acho que a Diretora de uma escola, é um dos elementos mais importantes, se vai receber um FG só de setecentos cruzeiros por mês, isso é uma coisa insignificante, porque ela possui uma grande responsabilidade dentro da Escola. Então, eu gostaria que os nobres colegas já fossem pensando a respeito, e quando encontrássemos o Sr. Prefeito, ou talvez nós já formássemos uma comissão e antes que o Projeto fosse entregue aqui, a esta casa, já entrássemos em contato com o Sr. Prefeito, falando da possibilidade de aumentar esse FG, de setecentos cruzeiros. Eu acho que até, pode se dizer assim, uma ofensa à Diretora, porque setecentos cruzeiros, hoje em dia, com esta inflação, com este custo de vida, nós sabemos que não representa nada. E também, eu não sei, eu não li se no Projeto tem, mas aquelas escolas que são de difícil acesso, que estão na Zona Rural, deveria ser pensado, alguma coisa a respeito, talvez uma importância equivalente ao difícil acesso, para que as professoras lá do interior, que não tenha titulação adequada, mas que também tenham alguma coisa de perceber a mais, porque elas lecionam lá no interior, onde quase ninguém quer, e leciona uma professora só para três, quatro, cinco turmas de alunos. Então, eu acho que nós devemos pensar bem nisto, e eu gostaria que o problema fosse discutido com os nobres colegas e se estes acham que nós deveríamos esperar o Projeto vir, para depois conversar com o Prefeito, ou se nós já entrássemos em contato agora. Isso eu gostaria que hoje, após a reunião, nós discutíssemos a respeito, para que nós pudéssemos solucionar, talvez, de uma vez por todas o problema dos professores. Nós sabemos que o Professor, hoje em dia, no Estado, está lutando tanto, e aqui no Município também, e se nós não podemos resolver o problema a nível de Estado, pois não temos o poder nas mãos, então, que possamos resolver a nível de Município, que estamos ligados diretamente com os professores do município, porque o professor sem dúvida alguma, é um dos elementos mais importantes, uma das profissões mais importantes, porque o ins -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº1698/80.

Fls. 07

trumento do professor é uma pessoa, não é uma pedra, não é um carvão, uma picareta, uma tábua, um armário ou qualquer outra coisa. É uma pessoa humana, é ele que está preparando aqueles cidadãos que vão hoje e amanhã, resolver os destinos da Cidade, do País, do Estado, etc. Também gostaria de solicitar ao Sr. Presidente, que encaminhasse uma correspondência ao Vila Nova Futebol Clube, se congratulando com a inauguração do Novo Estádio, que será inaugurado dia vinte e um de setembro, fazendo votos para aquela equipe esportiva do Futebol Amador, que continuem lutando na defesa, nos interesses deste Futebol, e também com aquele grande objetivo, que sempre nós notamos que existe, de unir as pessoas, de fazer alguma coisa de bom, onde as pessoas se divertem sadiamente, sem estarem preocupados com outras coisas, talvez com crimes, com discórdias e com outros problemas. Gostaria também de perguntar ao nobre Presidente, se o Executivo já retirou o Projeto de Diretrizes Físicas, oficialmente da Câmara, porque segundo sabemos inclusive, o plano, o Projeto de Lei sobre Loteamento foi retirado, e eu não sei se foi retirado oficialmente pelo Executivo. O Sr. Presidente, não poderia dar alguma informação a respeito?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Foram retirados três Projetos de Lei, pelo Executivo oficialmente e a correspondência está arquivada na Câmara Municipal.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Muito obrigado. Esperamos que o Projeto de Lei sobre as Diretrizes Físicas e sobre Loteamentos, que foi uma das lutas aqui da Câmara, de todos os Vereadores, de todas as Bancadas, e não a nível do nosso Povo, que é Povo que não possui ainda uma estrutura de Município, das Cidades grandes. Nós queremos um Plano mais adequado a nossa realidade, que pense mais naqueles que têm menos condições, que possam de maneira mais simples, atender ao que propõe o plano e possam realmente construir as suas casas, terem seus terrenos e procurarem assim, alcançar aquelas coisas básicas, que toda



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 08

pessoa humana pretende. Por hoje era só, muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, demais colegas Vereadores, Secretário de Obras do nosso Município, Vereador Aldonez, que está presente. Em primeira mão, quero agradecê-lo pelo trabalho que foi feito com a patrôla, na Mina do Leão, na minha rua, na frente da minha casa, principalmente, como na rua, do nosso companheiro Eraldo Machado. Mas as demais ruas continuam no mesmo. Não vou bater nesta tecla, porque espero que brevemente, Sr. Presidente, o nosso Prefeito dê uma olhada de perto, e veja que pedimos aquilo que o Povo nos pede. Sr. Presidente, me foi solicitado, na Vila onde é situada a Igreja São Miguel, pelos moradores, iluminação Pública, para que eles possam assistir a Missa, e ao sair da mesma, se retirarem para os seus lares. Aquelas ruas são muito escuras, falta de iluminação total naquele lugar. Caem em poços d'água, lugares feios para transitarem de noite, famílias que assistem a missa. Eu peço ao Sr. Presidente, que leve ao conhecimento, já que estamos com a visita do nobre companheiro Aldonez, para que fosse urgente atendido este pedido, daquele Povo, daquela Vila. Sr. Presidente, eu pediria que fosse pessoalmente a Mina do Leão, o Sr. Secretário de Obras, o Sr. Presidente desta Casa, porque lamentavelmente, vimos pedindo o que o povo nos exige, nos ataca pela rua e nos pede. Em frente onde era o Salão dos Freitas, ali ficam uns buracos, no valo que foi feito para colocar os canos da CORSAN, até é perigoso, Sr. Presidente, um carro que venha ligeiramente, sem conhecer bem aquilo ali, pode dar um acidente. Abaixo desta esquina, a primeira na rua Borges Leão, o cano do esgoto quebrou, o boeirinho ali, também tem um buraco com quase um metro de profundidade, que já está atingindo o centro da rua, está tirando o movimento de ambas as ruas, tanto a que desce, Borges Leão, como a travessa. São pedidos que nos fazem, aqueles que nos confiaram o voto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Conde-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 09

dido). Eu gostaria de saber se nesta valeta aberta, já foram colocados os canos, eles não estão mais ou o pessoal ainda está trabalhando?

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - A primeira que eu citei, na esquina, é da CORSAN, eles taparam e a terra baixou e ficou aquele valo.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). A solicitação do nobre Vereador, com referência, a ida urgente do Sr. Secretário de Obras ao Distrito da Mina do Leão, eu gostaria de informar, que nós andamos lá e tive a honra de acompanhá-lo, e constatamos realmente, que nas proximidades dos Freitas, tinha ruas que estavam em condições ruins, mas que já haviam sido feito alguma coisa, nas proximidades da casa do nobre Vereador, que parece que até a pouco tempo, não tinha passado patrôla lá, e também nas proximidades da casa do Vereador Eraldo, que segundo ele, ficou em boas condições. E depois disto parece que a patrôla andou lá. Então digo estão melhorando aquelas ruas, não sei se tem algum problema, quando chove sempre ocorre, principalmente quando está sendo construído rede d'água em uma localidade, é muito natural e normal, que a terra que foi colocada sobre os canos, baixe com o decorrer do tempo, e que ocorra mesmo esse afundamento, torna-se perigoso. Não sei se é em todos os lugares, eu gostaria de saber. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, é em poucos lugares, onde afundou a terra, depois que a CORSAN tapou o barro, onde depositou o encanamento. Mas estes poucos lugares são perigosos, então antes que o mal cresça, a gente procura cortar a cabeça, como diz o antigo ditado. A pouco, quando assumi esta tribuna, agradei ao nosso Secretário de Obras, Vereador Aldonez, da passada da patrôla na rua da minha casa, igualmente dando as mãos ao Eraldo, que também fez o mesmo agradecimento. Mas não só na minha rua, as demais também, precisariam ser atendidas. Aqui deixo o meu pedido, porque indo perto e olhando, os senhores não ver. Essa patrôla só passou na frente da minha casa, nesta rua, e

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 10

acho que na do Eraldo, porque nos demais lugares, não vi patrolado. Lá onde se deu o acidente, com o funcionário, que até é primo do nosso Prefeito, largaram num buraco, num dos buracos, uma carga de cinza, taparam um buraco, mas ficou outro de fora, taparam aquele ali, ficou dois ou três lá embaixo, quatro ou cinco cá em cima. Então, vamos atender, porque o povo pede, e nós estamos aqui, porque somos a voz do povo, pedindo por ele, porque é o nosso dever. Assim, deixo o meu pedido e digo ao Sr. Presidente, que esse problema da poeira, eu sou antigo trabalhador desta mina, desde mil novecentos e quarenta e quatro, quando vim para Butiá, estas rua sempre tiveram poeira, sempre existiu a polvadeira. Por isso, eu acho que não é coisa que se vá atacar de momento. Quantos Prefeitos passaram por esta Casa, quantas Legislações? E até hoje, ainda não estão todas calçadas, por falta, muitas vezes de atendimento, de verbas e por falta de tempo dos Prefeitos. Eu acho, esta parte eu não adoto, barricadas aqui e ali, sou contra. Porque eu acho que se deve chegar nas autoridades, falar, pedir, porque acho que isso é agitação ou política ou venha de onde vier. Nesta parte eu defendendo o Prefeito, fosse ele de qualquer partido. Porque a poeira sempre teve, e agora que o povo está gritando, está fazendo barricada, está querendo desmoralizar a Administração do Município ou da Câmara de Vereadores, e eu não posso aceitar, eu repudio esta parte, nesta Tribuna, no dia de hoje. Acho que devemos trabalhar, nos dar as mãos, menos criticar e mais trabalhar. Pedimos o que é justo e devemos ver aquilo que tem possibilidade, e que o tempo dá tempo para fazer. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu solicitaria a Vereadora Neuza Vargas que assumisse a Presidência dos trabalhos, para que eu possa ir a Tribuna.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS - Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr^a. Presidente, Senhores Vereado-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 11

res, Sr. Secretário de Obras, Vereador Aldonez, aqui presente. Eu usaria da palavra hoje, tão somente para em nome desta Casa, me permitam os meus prezados colegas, me congratular com a passagem de vinte de setembro, data magna dos Farrapos. E sabemos todos nós, a história do riograndense e do brasileiro Bento Gonçalves, que em 1835, sentenciou um Movimento Revolucionário no Rio Grande do Sul contra o Império daquela época, mas no bom sentido, que os riograndenses fossem melhor olhados pelo Poder Público Federal ou do Brasil na época Imperial. Então, nestes termos, eu gostaria que esta Casa, enviasse um ofício aos Centros de Tradições Gaúchas, que são na realidade os grandes representantes daquele herói, no Município, e que hoje estão se confraternizando e comemorando mais uma data daquele acontecimento. Muito obrigado.

PRESIDENTE NEUZA VARGAS - Assume novamente os trabalhos o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Sr. Secretário de Obras do nosso Município, ilustre colega e companheiro Vereador Aldonez Jesus Moreira. Eu venho a esta Tribuna, Sr. Presidente, para pedir a sua Excelência, que desse informação ao Executivo sobre a minha proposição que apresentei o ano passado, com referência as placas indicando o nome das ruas e também a numeração das casas. Segundo fui informado, ainda hoje, várias correspondências são devolvidas, de outros lugares que vem para Butiá, porque o Correio muitas vezes não encontra o número da casa e nem o nome da rua. Então, não podem entregar.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparete concedido). Concordo plenamente com a proposição do nobre Vereador, já que a mesma foi aprovada nesta Casa. Gostaria de fazer uma colocação. Recebi uma reclamação de uma pessoa residente aqui em Butiá, que embora exista o nome da rua e conhecida por todos aqui, e a casa

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 12

tem número e não chega a correspondência. Ele falou que iria fazer uma reclamação no Correio, neste sentido, porque as cartas não chegam na casa dele e são devolvidas, um pouco é a falta de cuidado, ou quem sabe o meio de transporte fica meio longinho. Mas não tenha dúvida, nós iremos falar com o Sr. Prefeito. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu acho que quanto a colocação de placas nas ruas e número nas casas, já faz tanto tempo que esta redivisão foi proposta ao Executivo, e até a presente data, nós não temos nada resolvido. Então, eu gostaria de entrar em contacto com os colegas, porque se o Prefeito não atender esta solicitação, nós poderíamos tomar uma medida em nome da Câmara. Nesta viagem que eu estive fazendo pelo Rio Grande do Sul, eu notei em muitos Municípios, a colocação de placas, da seguinte forma: existia o nome da rua, e a placa foi doada por uma casa comercial, e outras ruas a placa foi doada pela Câmara Municipal de Vereadores. Então, se o Executivo não pode atender a colocação de placas em todas as ruas, nós poderíamos lançar pelo Legislativo, uma Campanha, visitando todas as casas comerciais, pedindo patrocínio de determinadas placas, em determinadas ruas. E também a Câmara Municipal de Vereadores poderia doar, talvez, algumas, inclusive o próprio Vereador, poderia doar, sendo que o mesmo teria o seu nome inscrito naquela placa, e todas as pessoas que tivessem condições de doar. Porque eu acho que uma placa, não sai tão cara assim, e a Prefeitura tem condições de resolver este problema, não resolveu ainda, não sei, talvez estão estudando um material mais permanente ou algumas formas. Então, eu acho que é um problema, que nós deveríamos conversar com o Prefeito, ver qual é o Projeto dele em relação ao assunto, e se não for tomadas as medidas, nós do Legislativo, poderemos tomar outras medidas. Não sei se o nobre Vereador Dorval, concorda com o que eu estou colocando aqui. Muito obrigada.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu agradeço o aparte. Eu concordo plena-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 13

mente com o que disse a Vereadora. Mas não creio que o Executivo tivesse esquecido, porque o nosso Município não está tão carente, que não possa mandar colocar estas placas e os números. Porque uma vez aqui em Butiá, foi colocado o número em algumas ruas, e o morador contribuía com uma parcela. Agora, se há algum problema de finanças, o próprio morador, pode também na parte de colocação do número, colaborar com uma importância x. Mas eu acho, que agora o Sr. Presidente indo pedir informação ao Sr. Prefeito, ele vai tomar as medidas necessárias. Mas eu também quero aqui, aproveitando a oportunidade, participar aos nobres colegas, aos funcionários da Prefeitura, que se encontram aqui presentes e aos funcionários desta Casa, a chegada de mais uma netinha, para o prazer de toda a nossa família. Eu antes de ir para o Rio, comentando com o meu colega e amigo Aldonez, ele me falou sobre o registro do PDT, e eu disse de brincadeira, que iria ao Rio e lá ficaria mais perto do Supremo Tribunal, e que eu poderia dar uma forcinha para sair o registro do nosso Partido. E parece que Deus disse amém e saiu tudo certo. Vindo de lá para cá, comprei um jornal e estava lendo, que saiu o registro. Quero dar os meus parabéns ao Vereador Aldonez, porque cumpriu com a promessa. Eu disse a ele, outro dia, que ele estava com a barba muito crescida e ele disse que iria cortá-la depois que saísse o registro do PDT. Por hoje era só, muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores...

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). O nobre Secretário de Obras do Município, pediu-me que me dirigisse a Vossa Excelência, para ver se ele poderia usar da palavra, se não é anti-regimental, porque ele tem uns esclarecimentos a fazer.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Atendendo a solicitação do Vereador Dorval e o desejo do Sr. Secretário de Obras, Vereador Aldonez Jesus Moreira, passamos a palavra ao Vereador Aldonez.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 14

SECRETÁRIO DE OBRAS ALDONEZ JESUS MOREIRA - Prezado Presidente, prezados pares. Já que me permitem que eu permaneça aqui, para usar da palavra, pois é uma satisfação para mim, estar hoje aqui nesta Casa, que eu considero minha Casa, inclusive cada quinta-feira, quando começa chegar a hora da reunião, eu começo a sentir cócega debaixo do casco, quando não venho aqui, parece que está me faltando alguma coisa, porque depois de quase oito anos, a gente convivendo aqui, tornou-se vício e hábito a presença neste dia, junto aos colegas aqui. Eu havia pedido ao colega Dorval que solicitasse a nobre Mesa, que me desse a palavra, dentro do possível, para que a gente trouxesse aqui alguns esclarecimentos, uma vez que quase todos foram unânimes em trazer a esta Casa, assuntos ligados a minha área, que é a Secretaria de Obras. Assuntos dos mais importantes para a comunidade, que é a solução de problemas. Então, a gente gostaria de dar algumas explicações, alguns esclarecimentos, mesmo sem estar autorizado pelo Sr. Prefeito, porque se tratando de uma Secretaria, a gente teria que estar autorizado. Mas assim mesmo, eu vou dar algumas explicações. E começando pelo colega Adilson, que salientou o problema da estrada, digo, da abertura da Rua João Demamann, na saída da BR 290, onde nós estamos desde ontem, com o maquinário ali procedendo a abertura daquela rua, a colocação dela dentro do esquema certo, uma vez, que todos os colegas são sabedores que aquela rua ali, estava quase virada num corredor, nós estávamos fechando, inclusive por solicitação dos moradores dali e do pessoal que tem ponto de táxi. E dizia ele, e bem colocava, da preocupação em ver que a terra estava sendo jogada para a rua, inclusive com pedras. Mas eu tranquilizo o colega, informando que eu pelas seis horas da tarde, quando saía para dar uma recorrida no serviço, aquela terra e as pedras, já não estavam dando problemas, porque estavam indo para o seu devido lugar. O serviço não está concluído ainda, mas deverá estar amanhã. Nós estamos também na Vila Charrua, que era um reclame geral da população, e de fato aquela Vila estava em péssimas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 15

condições e a gente deverá, talvez até o final da semana, deixar pelo menos, se não concluído o serviço, mas quase, pelo menos dando melhores condições de trafegabilidade naquela zona, inclusive se fazendo um atêrro em uma das descidas da BR 290, uma das piores, talvez o mesmo sujeito amanhã ou depois, receber alguma reclamação por parte do DNER, porque segundo, há uma legislação aí, que é área deles, mas o negócio ali, estava bravo, tentei entrar em contacto com um e com outro, não consegui resposta, fizemos o serviço assim mesmo.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). O atêrro foi feito na primeira entrada daqui para lá?

SECRETÁRIO DE OBRAS ALDONEZ JESUS MOREIRA - Não. Foi na segunda.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria de informar, que a primeira entrada na Vila Charrua, daqui para lá, está terrível. Eu hoje andei lá e quase não pude sair, não sei se é porque o meu carro é muito baixo. Estava achando que ia ter que voltar e sair por outra saída. Quanto a fiscalização do DNER, acho até que nem existe, porque se existisse, eles teriam corrigido aqueles problemas, porque esta Casa já se dirigiu às autoridades competentes. Eu juntamente com o Vereador José Carlos Menezes da Silveira, estivemos em contactos até com Engenheiros, para ver se solucionaria, Mandamos ofício para a pessoa competente, Doutor lá de Montenegro e não solucionaram o problema. Acho que agora não farão nada, porque ali na frente da Churrascaria Querência e do Posto Shell, foi feito um atêrro deste material e solucionou o problema daquele pessoal ali, na entrada e saída da BR 290. Acho que não vai ter problemas, teremos que fazer isso mesmo. Obrigada.

SECRETÁRIO DE OBRAS ALDONEZ JESUS MOREIRA - Então, é uma zona que está se recuperando. Falou também o colega Adilson, do problema que aconteceu a duas ou três semanas atrás, quando moradores da Getúlio Vargas, reunidos em grupos, enterditaram a rua. O Teco que é Adminis-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 16

trador do Posto local do INPS, telefonou para a minha casa, pedindo ' se poderia ser tomada alguma providência, e dentro de dez minutos eu ' estava lá, inclusive para surpresa minha, eles já tinham enterditado ' a rua, e telefonaram para a minha casa, perguntando se eu autorizava ' a interromper a rua. Eu disse que não autorizava, porque é um tipo de serviço que não dá para autorizar. Mas aí, colocaram lá, canos e pe - dras, inclusive alguns elementos até embriagados, ofenderam os Vereadores, nos incluíram aqui, até falei para o Adilson, o palavrão que o Dalton disse, incluindo todos e que não deixava nenhum de fora. Eu ' disse se ele acha que o negócio é fácil que venha para cá, para ver ' como é, que se elegeisse Vereador, se ele acha que é fácil resolver os problemas. Quando se chegou lá, com o caminhão d'água, o tanque novo es - tava chegando de Porto Alegre. Nós fomos com a máquina para retirar ' os canos que eles tinham rolado para a rua e ele se deitou em cima de um cano, com a faca na mão, querendo atacar o Chapinha. Aí eu esquen - tei, e disse ao Teco que tinha ido lá para resolver o problema e não ' para ser ofendido, e se o negócio vai para este ponto, eu retiro o ma - quinário e o caminhão e vocês assumam daqui por diante. O Teco mandou que ele se retirasse. É o tipo da coisa, quer dizer, o pessoal pede o progresso, querem asfalto, mas não tem, bom o cara esperou, quantos ' anos que se espera, se sabe que a poeira é problemática, mas eu acho ' que não havia necessidade de sair com ofensas como saiu, atingindo to - do mundo. No fim da tarde, quando o caminhão já estava trabalhando, ' com a rua toda aguada, ele rolou um cano de quarenta que estava ali, vinha uma combi com a família e se o motorista viesse um pouquinho ' descuidado, teria descido barranco a baixo com família e tudo, quer ' dizer, é um cara meio débil mental, não sei, com cerveja na cabeça ' também, é uma coisa que não constroi, só destroi. O Vereador José ' Ary Luz falou do problema da Mina do Leão, que se sabe que é sério, ' inclusive ontem nós andamos fazendo uma visita lá, como se faz perio - dicamente. E apenas para salientar e deixar aqui registrado, nós te -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 17

mos mandado sempre que solicitado pelo Sub-Prefeito da Mina do Leão, maquinário para lá, depois que nós assumimos a Secretaria...

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Quero deixar claro, nesta casa, que o Sub-Prefeito da Mina do Leão, dissera, bateu no peito e me disse que não atende solicitação de Vereadores. Então, o que nós somos? Estamos aqui, para quê? Por isso peço nesta casa, para que seja solucionado neste caso. O Povo pede, o Povo exige, o nobre Vereador sabe disto. Pois outro lá, atacou, subiu em cima de um cano, com a faca na mão. Coisa de gente irresponsável ou bêbado, seja lá como for. Devem ter mais respeito por esta casa, por a nossa pessoa, porque fomos eleitos pelo voto do Povo e não fomos nomeados. Obrigado.

SECRETÁRIO DE OBRAS ALDONEZ JESUS MOREIRA - É o meu caso, pois exerço um cargo de confiança, o Sub-Prefeito, todos os Prefeitos e os Secretários exercem. Acho que não estão fazendo favor para ninguém, acho que é uma obrigação nossa, afinal, estamos sendo pagos, porque a arrecadação do Município é dinheiro que vem do Povo. É o tipo da coisa que eu não aceito, inclusive já tenho tido atritos e disse certa vez ao Prefeito, que eu entraria na Mina do Leão para trabalhar, mas entraria sozinho, porque com barreira na frente não dá. Eu sei que tem pessoas que as vezes atinge, inclusive atinge o Vereador, nos atinge. Uma vez foi solicitado por esta Câmara, eu era Presidente, a presença de certas pessoas assessoras do Prefeito e aqui não vieram. Acho que nós temos a Lei Orgânica na mão e devemos exigir. Porque seguidamente ouço na rua, o pessoal dizer: tu não toma providências, não dá assistência ao povo do Leão. Quando sou solicitado, eu mando maquinário para lá, fica a disposição, como ficou uma semana, todo o maquinário, a carregadeira, a retro-escavadeira, a patrôla, o caminhão. E todas as vezes que é solicitado, vão para lá, quer dizer, se não fazem é porque não querem. Estas ruas que foram feitas aí, e mais uma no Recreio, nós mandamos o maquinário daqui, já determinado para fazer. Mas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 18

tem grandes problemas, como o Vereador José Ary Luz falou, que não está na nossa alçada, porque eu sou Secretário de Obras, um cargo de confiança, mas tem outros que também são. Então, apenas justificando aqui, o colega falou, solicitando até, providência de nossa parte. As providências são tomadas, mas é que não está só na nossa mão a execução. Eu agradeço a atenção e a oportunidade que me deram, foi uma satisfação para mim. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria de salientar, eu acho que esta função de Secretário de Obras, bem como outros, que prestam serviços a comunidade, na minha opinião, posso até estar errado, deveria ser um cargo político e deveria ser até cargo exercido por Vereadores. Porque o Vereador sabe dos problemas que existem no nosso Município, sabe que a comunidade pede e ele é solicitado. Eu tenho conhecimento de casos, ainda mais o Vereador que já exerceu mais de um mandato, tem conhecimento profundo desses problemas que acontecem de solicitação do Sr. Prefeito, do Sr. Secretário e as vezes não serem atendidos. Então, isso aí, desgasta o Vereador, menospreza o Vereador e não dá aquele valor que realmente ele merece.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Esse assunto já está meio espichado, desculpem a expressão, mas parece que em 1978, nós inclusive conversamos com o Sr. Prefeito a respeito do caso da Mina do Leão, que já estava tendo alguns problemas. Eu me lembro bem, disse para o nosso Prefeito, com todo o respeito que eu tenho, acho que em muitos pontos ele procura resolver os problemas, procura fazer o melhor que pode, mas neste ele está, parece que se omitindo, desculpem a sinceridade. Eu coloquei, inclusive para o Sr. Prefeito, que eu acho que o Sub-Prefeito, como qualquer outro cargo de confiança no Município, deve atender fundamentalmente as reivindicações do povo. Se lá na Mina do Leão, o pessoal não está contente, então o Sr. Prefeito deveria tomar uma medida em relação ao assunto. O Sr. Prefeito está sendo prejudicado, porque o pessoal está

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1698/80.

Fls. 19

X
vendo não o Sub-Prefeito de lá, mas está falando que é o Prefeito que não está fazendo, nós aqui estamos sendo prejudicados, por causa de uma pessoa. Eu acho que nós, mais uma vez, vamos ter que conversar com o Prefeito a respeito do assunto. Porque se o Sr. Prefeito convidou uma pessoa, que creio eu, é uma pessoa de confiança dele, eu não tenho nada contra a pessoa do Sr. Sub-Prefeito, mas como Administrador de um Distrito, me desculpem, ele não serve. Porque nem todos dão para a coisa, desculpem novamente a expressão. Eu posso muito bem, por exemplo, dar para o Setor de Educação, agora no Setor de Economia talvez eu não seja boa. Talvez isso esteja acontecendo lá na Mina do Leão. O Sr. Dalben, é um homem interessado, mas interessado em outras coisas, em resolver o problema da Mina do Leão, não. Então, vamos ter que tomar uma medida. Porque agora está começando a mexer no formigueiro, está começando a dizer que não atende o Vereador. Ele tem que atender o Prefeito, Obrigada.

ORDEN DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Srs. Vereadores, eu coloco em discussão e em seguida em votação as proposições aqui apresentadas verbalmente. Os Srs. Vereadores que concordam com as mesmas, permanecem como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade as proposições aqui apresentadas pelos Srs. Vereadores.


EXPLICAÇÕES PESSOAIS


Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 25 de setembro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sala das sessões, 18 de setembro de 1980.


Ver. Neuza Vargas
1ª Secretária


Ver. Ariosto Batista Sampaio
Presidente.